

MARCUS  
DE MARIO

# EDUCANDO O ESPÍRITO

PROJETO EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO



# **EDUCANDO O ESPÍRITO**

**Projeto Educação do Espírito**

**Marcus De Mario**

# **EDUCANDO O ESPÍRITO**

**Projeto Educação do Espírito**

**EDIÇÃO DO AUTOR**

Educando o Espírito – Projeto Educação do Espírito

©Marcus De Mario

1ª edição: dezembro de 2016

Edição eletrônica no formato eBook

Capa e Diagramação: Marcus De Mario

Marcus De Mario

Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 3381-1429

[www.marcusdemario.wix.com/marcusdemario](http://www.marcusdemario.wix.com/marcusdemario)

[marcusdemario@gmail.com](mailto:marcusdemario@gmail.com)

O autor cedeu parte dos direitos autorais para instituições beneficentes.

Todos os direitos de reprodução, cópia, comunicação ao público e exploração econômica desta obra estão reservados única e exclusivamente para o Autor. Proibida a reprodução parcial ou total da mesma, através de qualquer forma, meio ou processo, sem a prévia e expressa autorização do Autor, nos termos da legislação em vigor sobre direitos de autor e conexos.

# AVISO

## Direitos Autorais

Você está com o eBook **Educando o Espírito – Projeto Educação do Espírito**, de Marcus De Mario, publicação eletrônica comercializada pelo autor. O eBook é um livro no formato eletrônico, permitindo a leitura e sua impressão para uso pessoal, e como todo livro, é protegido pela Lei de Direitos Autorais e Conexos. Assim, qualquer cópia (digital, impressa ou por qualquer outro meio), ou o envio deste arquivo a outras pessoas, sem autorização do autor, significa violação dos direitos autorais. Nesse sentido apelamos à sua consciência ética:

**Não copie nem envie este arquivo.**

Divulgue o livro, incentivando sua compra. O autor dedicou parte dos direitos autorais para instituições beneficentes, e o produto da venda deste livro permite a manutenção dos serviços de amparo ao próximo que desenvolvem.

**Respeite a lei. Somente assim teremos um mundo melhor.**

# ÍNDICE

Apresentação

Educação espírita

## 1ª Parte – Projeto Educação do Espírito

Justificativa

Objetivos

Princípios (Valores)

Clientela

Funcionamento

Atividades educacionais

Avaliação

Coordenação Pedagógica

Educadores

Explicando a metodologia

Sobre a aprendizagem coletiva

Sobre o ensinar

Atuação do educador no desenvolvimento de um projeto de estudo

Contação de história

Jogos educativos

Como desenvolver um projeto

Programação das atividades

Calendário das atividades

Assembleia

Educadores e educandos trabalhando

Participação dos pais e responsáveis

Currículo

Mais algumas palavras

## 2ª Parte – Educação Infantil – Trabalhando por Projetos

Apresentação

Uma palavra sobre a evangelização de bebês

Trabalhando com projetos

Por que trabalhar com projetos na educação infantil

Brincar é explorar

Roteiro da educação infantil

Projeto nosso corpo

Projeto higiene e saúde

Projeto animais, nossos irmãos

Projeto aprendendo com Deus

Projeto as plantas são assim

Projeto identidade das crianças

Projeto educando os sentimentos

Projeto vivendo em paz

Projeto nossa espiritualidade

Projeto amigos para sempre

Projeto Jesus, nosso amigo, nosso irmão

### 3ª Parte – Curso de Orientação e Educação dos Pais

Apresentação

Justificativa

Finalidade

Objetivos gerais

Roteiro básico das aulas

1º Ano – Básico

2º Ano – Intermediário

3º Ano - Avançado

### 4ª Parte - Anexos

Ficha de Acompanhamento do Educando

Folha de Projeto

### 5ª Parte - Bibliografia

Livros consultados e recomendados

## **O Autor**

*Marcus De Mario* é Educador. Escritor. Palestrante. Consulto Educacional e Empresarial. Colaborador do Grupo Espírita Seara de Luz, na cidade do Rio de Janeiro. Programador e Apresentador da Rádio Rio de Janeiro, a emissora da fraternidade. Desenvolve palestras, seminários e treinamentos junto ao movimento espírita, escolas e empresas.

## **Contato**

[marcusdemario@gmail.com](mailto:marcusdemario@gmail.com)

(21) 3439-0665 e 99397-1688

## **Sites**

[www.marcusdemario.wix.com/marcusdemario](http://www.marcusdemario.wix.com/marcusdemario)

<http://analiseecritica.blogspot.com.br>

## **Livros Publicados**

Além das Aparência # Alma e Corpo, Caminhos da Sexualidade # Amanhã Será Outro Dia # Centro Espírita, Escola de Almas # É Preciso Amar # Educação Moral # Educando com o Cristo # Escola do Sentimento # Espiritismo e Cultura # Homem de Bem # Mediunidade e Obsessão # Nunca Perca a Esperança # Pedagogia da Sensibilidade # Prática Educativa para Pais e Educadores # Reencarnação # Um Hino de Amor Eterno # Vida e Felicidade # Visão Espírita da Educação.

Conheça e adquira os livros em [www.almadolivro.com](http://www.almadolivro.com)



# APRESENTAÇÃO

Apresentamos **Educando o Espírito: Projeto Educação do Espírito**, uma adaptação do trabalho implementado em duas instituições espíritas da cidade do Rio de Janeiro, que obtiveram pleno êxito, e que não podíamos deixar restrito no âmbito de apenas dois centros espíritas: o **Projeto Educação do Espírito**. Devo ressaltar, a bem da verdade, que o trabalho não é somente meu, é coletivo, pois após sua elaboração e apresentação, quando da implementação dele participaram várias pessoas com suas ideias, críticas, sugestões, conhecimentos e entusiasmo.

Naturalmente cada experiência teve suas particularidades, mas mantivemos aqui a essência do projeto, pois tomamos cuidado, nas adaptações que se fizeram necessárias, de seguir um padrão, um mesmo modelo, que aqui apresentamos em suas linhas gerais.

Num primeiro momento parecerá uma verdadeira revolução, mas não se trata disso. É, sem dúvida, e temos consciência disso, um projeto pedagógico transformador, um novo paradigma para o Centro Espírita, mas perfeitamente exequível, desde que os responsáveis – diretores, dirigentes e educadores – acreditem na proposta e preparem-se adequadamente, através de intensas reuniões pedagógicas, para o desenvolvimento da Educação Espírita Infanto-Juvenil.

Recomendamos conhecer o projeto educacional da Escola da Ponte (Portugal), tendo à frente o educador José Pacheco, fonte de inspiração para o **Projeto Educação do Espírito**, que ora apresentamos.

Marcus De Mario

# EDUCAÇÃO ESPÍRITA

A educação tem regime de urgência.

Na tarefa da educação devem ser investidos os melhores recursos de que se pode dispor, a fim de que se colimem os objetivos elevados em prol de uma sociedade mais justa, portanto, feliz.

Desejando homens nobres, no futuro, deve-se educar a criança desde hoje.

Educar é fomentar a vida sob qualquer aspecto em que se apresente.

A abrangência do verbo educar envolve o compromisso espiritual de criar, desenvolver e estimular os valores transcendentais do ser, não se atendo, apenas, a qualquer programática exclusivista, cuja ótica distorcida limita o vasto campo das suas realizações.

Por isso, o Espiritismo é uma doutrina essencialmente educativa, plasmadora de funções e aquisições de sabor eterno, porque penetra nas causas geradoras dos fenômenos humanos, solucionando os problemas vigentes onde quer que se manifestem.

Dessa forma, a educação espírita, de profundidade, portanto, não se limita à contribuição de recursos intelectuais, artísticos e convencionais, senão, à equação dos desafios evolutivos, preparando o indivíduo para tentames elevados e grandiosos.

Não se há porque descurar o dever da educação de todos os homens, especial e principalmente da criança e do jovem.

A educação é compromisso de todo o dia e instante, em razão da sua complexidade.

A educação espírita – que se baseia no amor e na instrução, que iluminam a consciência e libertam o ser das injunções perniciosas – tem como instrumento o exemplo do educador que deve pautar a conduta pelo que ensina, superando-se em atos, de modo que as sementes de que se vale, de superior qualidade, manifestem-se em forma de paz e realização nele próprio.

Allan Kardec, como Jesus, foi educador, ensinando e vivendo as lições de que se fez intermediário com elevada abnegação e estima pela criatura, em consequência, pela humanidade.

Parafrazeando Jesus, que disse: “Somente pelo amor será salvo o homem”, permitimo-nos afirmar que “Somente pela educação serão salvos o amor e o homem.

Benedita Fernandes

(Do livro Antologia Espiritual, psicografia de Divaldo Franco)

## **1ª PARTE**

# **PROJETO EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO**

## Justificativa

Considerando que o Espiritismo, como doutrina de educação do ser imortal, tem por objetivo a formação do homem de bem e a consequente transformação moral do indivíduo e da sociedade, entendemos que isso só pode ser alcançado pela aplicação da educação moral desde a infância, servindo de antídoto eficaz contra o materialismo, o egoísmo e a indiferença que ainda caracterizam as gerações de espíritos reencarnados. E como o Centro Espírita é escola de almas, a Educação Espírita Infanto-Juvenil, também conhecida como Evangelização Espírita, é tarefa essencial e urgente a ser desenvolvida para que o amor, a caridade e a ética promovam homens de bem e um planeta de regeneração.

## Objetivos

- 1 - Desenvolver o senso moral do educando.
- 2 - Conscientizar o educando de sua realidade como espírito imortal.
- 3 - Discutir e analisar valores éticos.
- 4 - Permitir a inclusão social e cultural.
- 5 - Estimular a integração dos pais no processo da educação espírita infanto-juvenil.

## Princípios (Valores)

**Respeito** – Seguindo o ensino de Jesus: fazer ao outro somente o que gostaria que o outro me fizesse.

**Solidariedade** – Colocando a cooperação e a colaboração acima dos interesses pessoais, no trabalho em grupo.

**Afetividade** – Humanizando as relações com o outro, pois todos somos irmãos, filhos de Deus, Pai e Criador de tudo o que existe.

**Honestidade** – Reconhecendo as próprias limitações e tendências, assim como nos outros, dando do que temos e recebendo o que necessitamos.

**Responsabilidade** – Colocando em prática o ensino de Jesus: a cada um segundo suas obras, significando assumir os deveres.

**Autonomia** – Respeito ao livre arbítrio, no desenvolvimento das potencialidades, pois a lei divina é de evolução para a perfeição.

**Convivência** – Ninguém foi criado para viver sozinho, nem para impor aos outros suas crenças e ideias, mas sim para aprender o viver democrático.

Observação: Todos os procedimentos, toda a metodologia, enfim, tudo o que for desenvolvido, deverá estar ligado a um ou mais desses princípios.

## **Clientela**

Crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 2 a 21 anos, assim como pais e responsáveis.

## **Funcionamento**

Semanal, com carga horária mínima de 2 horas e máxima de 4 horas, envolvendo toda a família.

## **Atividades educacionais principais**

- 1 - Atividades lúdicas.
- 2 - Contação de histórias.
- 3 - Trabalho em grupos mesclando os alunos, sem distinção de idade, série escolar ou segmento de ensino.
- 4 - Biblioteca Viva
- 5 – Música
- 6 - Cine Debate
- 7 – Oficinas

## **Avaliação**

A avaliação será realizada através de observações e registros periódicos do grupo de estudo e pesquisa formado pelos educandos e também individual, realizada pelos educadores.

Ver modelo de ficha de acompanhamento do educando na segunda parte.

## **Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica trabalhará todo o tempo pela capacitação dos educadores e pelo atendimento dos educandos, dando suporte pedagógico a uns e outros.

Recomendamos que a Coordenação Pedagógica seja formada por dois ou três responsáveis, preferencialmente reunindo pelo menos um pedagogo e um psicólogo, e que todos tenham sólido conhecimento espírita.

## **Educadores**

Os educadores terão o papel de:

- 1 - Planejadores das atividades gerais,
- 2 - Orientadores do processo de educação espírita,

3 - Estimuladores das descobertas dos educandos no processo de aprendizagem e

4 - Incentivadores da resolução de conflitos.

Deverão ser voluntários (com termo de voluntariado assinado) e, de preferência, estarem vinculados ao estudo sistematizado da doutrina espírita por no mínimo um ano.

O educador espírita não precisa ser, necessariamente, professor, mas caso o seja, deve lembrar que o Projeto Educação do Espírito exige dele mudança de mentalidade e postura.

## Explicando a metodologia

Os educandos, sem distinção de idade, escolaridade ou segmento de ensino, formarão grupos de trabalho, ocupando cada grupo uma sala, o **Espaço de Aprendizagem Coletiva**. Teremos o Espaço de Aprendizagem Coletiva Alegria, o Espaço de Aprendizagem Coletiva Amor, e quantos necessários e possíveis, formando turmas de no máximo 15 educandos, em grupos de pesquisa e trabalho formado por 3 a 5 educandos, onde as atividades serão comuns, com os educandos se apoiando nas pesquisas, estudos, descobertas, tendo os educadores o papel essencial de orientadores do processo.

Os Espaços de Aprendizagem Coletiva serão salas de trabalho, e, portanto, deverão ser equipados com todos os recursos necessários (livros, jogos educativos, mesas, cadeiras, materiais didáticos diversos, computadores etc)..

Numa sala especial (aberta a todos e realizando atividades para todos) teremos o **Espaço da Biblioteca Viva**, onde ocorrerá a contação de histórias e o empréstimo de livros, além do funcionamento de computadores ligados à Internet (sempre que possível). A Contação de Histórias mesclará a participação de educadores e educandos e antecederá o início das atividades. A Biblioteca Viva é uma biblioteca aberta com acervo de livros infanto-juvenis espíritas, e outros com mensagens morais significativas, de livre acesso e com empréstimo de livros.

Em todas as salas haverá música ambiente, durante todo o tempo, acompanhando as atividades. É recomendável o uso de música clássica, ou new age, ou popular orquestrada, mesmo que os educandos as desconheçam, pois educar é formar hábitos, e a música favorece a concentração e a disciplina, além de limitar e controlar o tom de voz nas conversações.

Recomendamos que as crianças de 4 a 6 anos formem um Espaço de Aprendizagem Coletiva (Sala de Trabalho) único, ou seja, para a educação Infantil (ver volume 2 Educando o Espírito: Educação Infantil), pois são períodos de desenvolvimento que exigem esforço educativo específico. Para essas salas de trabalho a orientação é que desenvolvam temas e atividades através de Projetos.

As crianças na faixa etária de 7 a 14 anos serão livres para escolher o Espaço de Aprendizagem Coletiva onde irão trabalhar, de acordo com o interesse pelas leis morais/temas disponibilizadas.

Os jovens na faixa etária de 15 a 21 anos também serão livres para escolher o Espaço de Aprendizagem Coletiva onde irão trabalhar, de acordo com o interesse pelas leis morais/temas disponibilizadas.

Cada Espaço de Aprendizagem Coletiva trabalhará uma Lei Moral, conforme apresentadas na terceira parte de O Livro dos Espíritos, ou um tema gerador extraído de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Exemplo: Espaço de Aprendizagem Coletiva Alegria – Lei do Trabalho; Espaço de Aprendizagem Coletiva Amor – Lei de Solidariedade; Espaço de Aprendizagem Coletiva Humildade – Lei de Reprodução e assim por diante. Compete ao educador desdobrar a lei moral/tema do Evangelho em sub-temas e orientar os educandos ao conhecimento e aplicação dele na vida.

O Projeto Educação do Espírito se caracteriza por atividades dinâmicas e ampla participação dos educandos, promovendo um ambiente saudável, alegre e prazeroso de ensino e aprendizagem.

### **Sobre a aprendizagem coletiva**

Os educadores podem agrupar os educandos, dentro do Espaço de Aprendizagem Coletiva, em grupos formados pelas faixas etárias ou anos de escolarização, para que o desenvolvimento dos Projetos Individuais, ou de um Projeto Coletivo, melhor se realizem, facilitando assim o atendimento às necessidades individuais dos educandos.

Exemplo: Espaços de Aprendizagem Coletiva dedicados a crianças de 2 a 6 anos, outros para crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, e outros para jovens de 15 a 21 anos. Poderão funcionar em horários diferenciados, caso não haja espaço físico suficiente.

### **Sobre o ensinar**

O papel do educador é o “de planejador das atividades gerais, orientador do processo de descoberta e conhecimento, estimulador das descobertas dos educandos no processo de aprendizagem, e facilitador do processo de mediação de conflitos”.

Deve-se colocar limite no ensinar, o que cada educador encontrará na sua prática, pois o que se deseja prioritariamente é estimular que os educandos façam as descobertas por si mesmos.

Colocar o educando para pensar e descobrir, se motivando ao conhecimento e ao trabalho em grupo, é o que deve ser insistentemente procurado.

É importante o educador controlar seus impulsos, irritações e frustrações, não colocando seus problemas sobre os educandos, utilizando sempre de compreensão, calma e paciência, como nos ensinou e exemplificou Jesus Cristo.

O educador deve sempre lembrar que não deve dar aula, mas sim partir do interesse do educando, dando-lhe orientação para ampliar o conhecimento através de indagações e pesquisas.

## **Atuação do educador no desenvolvimento de um projeto de estudo**

Segundo o educador espanhol Fernando Hernandez “O aluno aprende participando, adotando atitudes diante das situações, averiguando, estabelecendo novas considerações e informações, e escolhendo soluções adequadas para a resolução dos problemas. O ensino através de projetos de trabalho enfatiza o aspecto globalizador com atenção à resolução de problemas significativos. Situações problematizadoras são levantadas pelo educador, introduzindo novas orientações e propiciando descobertas de novos caminhos, norteando os alunos na compreensão dos significados, onde são possibilitados a fazer análise global da realidade, desta forma os educandos constroem os seus próprios procedimentos. Os alunos apreendem o conceito de projeto para dar vida às suas ideias”.

Aplicando esse conceito em nosso Projeto Educação do Espírito, a partir do momento que o educando decide o que está precisando ou querendo estudar, o educador deve agir como orientador desse estudo, sugerindo atividades, leituras, exercícios, jogos, e atuando com ele para que o mesmo consiga desenvolver o projeto, lançado em folha própria (ver anexos).

A postura não é de dar aula, mas de orientar e incentivar, de estimular, e instigando o educando a pensar sobre os conteúdos, os porquês, a aplicação do conhecimento na vida. O educador deve fazer o educando pensar e entender como é bom o trabalho em grupo e a cooperação.

## **Contação de história**

Preferencialmente, serão desenvolvidas simultaneamente duas contações de histórias. Uma voltada para os educandos na faixa etária de 2 a 14 anos, e outra para os educandos na faixa etária de 15 a 21 anos.

A contação deve ser dinâmica, com a utilização de recursos variados, como teatro de varetas, desenhos ilustrados etc.

Após a contação de história o educador deve desenvolver alguma atividade pedagógica complementar, como recurso de fixação do aprendizado, sempre com a intensa participação dos educandos.

## **Jogos educativos**

O trabalho pode e deve ser mais lúdico, por isso é importante a utilização dos jogos educativos disponibilizados em cada Espaço de Aprendizagem Coletiva, como recurso de estimulação ao aprendizado.



## Como desenvolver um projeto

O educador deve levar o educando à compreensão que todo e qualquer projeto deve seguir as seguintes etapas:

### Etapa 1

- > O que eu quero estudar?
- > Qual o(s) objetivo(s)?

### Etapa 2

- > Como vou fazer?
- > Qual o conteúdo?

### Etapa 3

- > Como vou pesquisar?
- > Que conclusões devo chegar?

### Etapa 4

- > Como vou avaliar?

## Programação das atividades (exemplo)

HORÁRIO	ATIVIDADES Crianças e Adolescentes	HORÁRIO	ATIVIDADES Pais e Responsáveis
08h00 - 09h00	Oficinas	08h00 - 09h00	Cine Debate
09h00 - 09h15	Prece e Passe	09h00 - 09h15	Prece e Passe
09h15 - 09h30	Lanche	09h15 - 09h30	Lanche
09h30 - 10h00	Contação de História e Atividades Lúdicas	09h30 - 10h15	Curso de Orientação e Educação dos Pais
10h00 - 11h15	Estudo das Leis Morais	10h15 - 11h15	Oficinas Semi-Profissionalizantes
11h15 - 11h30	Biblioteca Viva (Empréstimo de Livros)	11h15 - 11h30	Biblioteca Viva (Empréstimo de Livros)

Observação 1: Escolhemos, a título de exemplo, o horário da manhã, mas poderá ser o da tarde. Cada Centro Espírita avaliará e decidirá o melhor dia e horário para fazer funcionar a Educação Espírita Infanto-Juvenil.

Observação 2: O Curso de Orientação e Educação dos Pais (COEP) apresentamos no

volume dois da série Educando o Espírito.

Observação 3: As Oficinas para crianças, adolescentes e jovens devem contemplar a música, os esportes e as artes em geral, sempre priorizando a qualidade moral da mensagem.

Observação 4: As Oficinas Semi-Profissionalizantes para os pais podem ser de bijuterias, culinária, corte e costura, pintura em tecido etc.

## **Calendário de atividades**

Recomendamos:

1 - Todo último sábado (ou outro dia) do mês seja feita a comemoração dos aniversariantes.

2 - Nos meses de Julho e Novembro, reservar uma semana para realizar atividade conjunta entre pais e filhos. Exemplo: Sessão Pipoca (filme seguido de debate e atividades lúdicas).

3 - No encerramento anual das atividades comemorar os aniversariantes do mês, realizar confraternização geral e amigo oculto (secreto) entre os colaboradores.

4 - Procurar realizar uma vez por mês a Reunião Pedagógica (duração de até 2 horas), com todos os educadores, onde será feita avaliação do trabalho e estudos específicos.

## **Assembleia**

Após as reuniões de planejamento e estudo realizadas pela equipe responsável pelo Projeto Educação do Espírito, a primeira atividade, ou seja, o primeiro dia de funcionamento efetivo deve ser dedicado à realização da Assembleia, onde serão debatidas as regras comportamentais, disciplinares e de funcionamento, estabelecendo-se o que pode e o que não pode, como deve ser e como não deve ser, com as respectivas consequências.

A Assembleia é muito importante, pois todos – educadores, dirigentes, pais, responsáveis e educandos – estarão reunidos para conversar sobre a Educação Espírita Infanto-Juvenil e seu funcionamento. Ao final deve ser elaborada uma ata com todas as decisões, que depois deverá ser fixada em todos os locais de atividades.

Periodicamente – o recomendado é que seja mensal, mas pode ocorrer bimestralmente – a Assembleia deve ser realizada, sempre reunindo todos, para que avaliações e ajustes sejam feitos, assim todos se comprometerão com as decisões.

## **Educadores e educandos trabalhando**

O educador terá a função de preparar a lista dos conteúdos do mês que irá estudar (Projeto Mensal), observando a Lei Moral ou tema de cada Espaço de Aprendizagem Coletiva. Depois cada educando distribui esses conteúdos pelas quatro ou cinco semanas que compõem o mês, apresentando semanalmente o plano de atividades do dia. Ao final de cada semana registra o que

conseguiu e o que ficou para trás, estabelecendo quando e como será executado (ver na segunda parte modelo de ficha de projeto).

O educador, durante o tempo das atividades, monitora as mesmas e se posiciona como orientador para esclarecer dúvidas, estimular as descobertas, evitando dar respostas prontas ou ensinar, pois seu papel não é o de dar todas as explicações, e sim permitir que o educando, individualmente e em grupo, queira aprender por si mesmo, eleja seus interesses e seja feliz no aprendizado.

Preferencialmente as atividades serão desenvolvidas em grupos de até cinco educandos que utilizarão para isso duas mesas dobráveis (ou outro modelo) unidas e com as respectivas cadeiras, assim como as atividades poderão ser desenvolvidas no chão da sala ou ao ar livre, e mesmo na Biblioteca Viva..

No Espaço de Aprendizagem Coletiva deverão estar disponíveis livros de pesquisa como enciclopédias, dicionários, revistas e jornais. E também cadernos, folhas de papel, cola etc, facilitando assim a pesquisa e o desenvolvimento das atividades por parte do educando.

Os educandos, com o tempo, naturalmente formarão grupos por afinidade emocional/afetiva, mas isso não poderá ser motivo para segregações, pois o papel do educador é incentivar a interação, a cooperação entre os mais velhos com os mais jovens, mostrando que todos têm o que ensinar e aprender, e que o mundo das descobertas é muito melhor quando o trabalho é feito em equipe.

Recursos como pesquisa na internet e exibição de vídeos podem (e devem) ser utilizados, assim como dramatizações (teatro), artes plásticas etc, mas sempre lembrando que isso deve preferencialmente partir dos educandos, ou ser sugerido pelo educador e ter a concordância da maioria, sendo que o desenvolvimento da atividade deve ser feito pelos educandos e não pelo educador, que será o orientador e estimulador do processo.

Os educandos são livres para frequentar a sala da Biblioteca Viva, onde, se possível, haverá também computadores com internet, e podem igualmente visitar e cooperar com os outros grupos, mas sabendo que isso não substitui o desenvolvimento de suas atividades e que eles deverão dar conta das mesmas conforme o Planejamento Mensal feito.

Os Espaços de Aprendizagem Coletiva manterão as portas abertas e o educando que quiser conversar com a Coordenação Pedagógica, ir ao banheiro ou fazer um lanche é livre para isso, mas deverá saber usar essa liberdade com responsabilidade. Coordenadores e educadores deverão ter postura de ouvir, dialogar, implementar as boas ideias e resolver conflitos sempre em conjunto com os educandos.

## **Participação dos pais e responsáveis**

Os pais e responsáveis serão estimulados a conhecer e participar das atividades, sendo

oferecidos a eles o Cine Debate, o Curso de Orientação e Educação dos Pais e as Oficinas Semi-Profissionalizantes.

Igualmente deverão ser incentivados para interagir com as turmas de educandos.

## **Currículo**

Recomendamos que os temas a serem planejados e dando origem às atividades sigam a 3ª parte de O Livro dos Espíritos, ou seja, as Leis Morais. Outra sugestão é a de elaborar temas geradores extraídos de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Damos ênfase à questão moral, valores e virtudes, pois percebemos no ser humano, e principalmente nas novas gerações, a falta de Cristo nos corações. Sendo o Espiritismo doutrina de transformação moral da humanidade, o que se concretizará com a transformação moral dos indivíduos, acreditamos que a criação de bons hábitos e o desenvolvimento do senso moral sejam prioridades no processo de educação espírita infanto-juvenil.

Pode-se estabelecer, por exemplo, que durante um mês cada Espaço de Aprendizagem Coletiva trabalhe uma determinada Lei Moral, ou tema gerador do Evangelho. No mês seguinte podem entrar novas leis ou temas, assim como as leis morais podem fazer rodízio entre os Espaços de Aprendizagem Coletiva (Salas de Trabalho).

Utilizando como exemplo a Lei de Sociedade, ela pode ser desdobrada nos seguintes temas: necessidade da vida social; o progresso coletivo; isolacionismo e egoísmo; doação de si mesmo a favor dos outros; laços de família; a vida familiar e o progresso humano.

O educador deve estimular os educandos a pesquisarem sobre os temas nos livros espíritas e literatura correlata, ampliando o entendimento e compreendendo a aplicação do ensino espírita ao cotidiano, às questões sociais e familiares, utilizando-se também de atividades outras como dramatização, exibição de vídeos, desenvolvimento de entrevistas, pesquisa na internet etc.

## **Mais algumas palavras**

Esta proposta pedagógica é transformadora e leva em conta dois aspectos essenciais:

1 - Repetir o que a escola comum, pública ou privada, chamada de tradicional ou convencional, é incorrer em grave erro, pois alunos analfabetos, analfabetos funcionais, repetentes etc, atestam a falência desse modelo.

2 - Trabalhar o espírito imortal, o ser integral que todos somos, é o melhor e mais saudável caminho, estimulando o desabrochar das potencialidades e do senso moral

Isso posto, resta-nos dizer que acreditamos na possibilidade de implementação do Projeto Educação do Espírito e que estamos determinados a conseguir a adesão dos educadores espíritas para tão desafiante e, ao mesmo tempo, prazerosa tarefa.

## **2º PARTE**

### **EDUCAÇÃO INFANTIL**

#### **TRABALHANDO POR PROJETOS – 2 a 6 ANOS**

## APRESENTAÇÃO

Trabalhar por projetos na educação infantil espírita, abrangendo as crianças na faixa etária de 02 a 06 anos, é uma experiência bastante enriquecedora, e que se encaixa com perfeição na formação de um educando que está em desenvolvimento do senso moral, de sua autonomia e de sua criticidade.

Vale, para os evangelizadores/educadores espíritas infantis, todos os critérios e posturas que apresentamos no **Projeto Educação do Espírito**, do qual a Educação Infantil por Projetos é desdobramento natural, pois o educador deve ser um orientador e facilitador do processo de aprendizagem, sempre respeitando a individualidade do educando, seus saberes adquiridos no relacionamento social, fazendo com que o mesmo saiba pensar e se colocar no lugar do outro.

Nunca é demais lembrar ao evangelizador/educador espírita a necessidade de estudar, de aprender mais, procurando incessantemente aprimorar seu conhecimento, suas atividades, sua postura, seus exemplos, e que não compete a ele ensinar apenas na transmissão de conteúdos, pois se ele deve ensinar, ao mesmo tempo deve aprender com o educando, numa interação constante e enriquecedora.

Lembro que o evangelizador/educador espírita deve acreditar no Projeto e no potencial dos educandos, e que ele está semeando nos corações as sementes do amor, do sentimento e dos conhecimentos espirituais necessários ao educando em sua jornada evolutiva.

E que todos, educadores e educandos, conforme preceitua a Doutrina Espírita, estejamos com Jesus no coração.

## **Uma palavra sobre a evangelização de bebês**

Durante muito tempo a Evangelização Espírita desenvolvida nos Centros Espíritas contemplou apenas as crianças a partir dos 3 ou 4 anos de idade, isso por falta de abordagem pedagógica específica, o que foi feito pela educadora Cíntia Vieira da Silva Soares, ao lançar no ano de 2012 a obra *Evangelizando Bebês*. Nessa obra ela fez importante descoberta: “Quando se veem bebês com alguns meses de idade, na salinha de evangelização, percebe-se claramente o quanto gostam das atividades e se divertem. O ambiente espiritual saturado pelas histórias de Jesus, músicas doutrinárias e leituras edificantes alcança e envolve por completo o espírito milenar ali presente, impregnando em seu perispírito o amor do Cristo, a paternidade amorosa e justa de Deus, despertando os sentimentos e os valores eternos do bem”.

É assim que ela nos apresenta os bebês como espíritos reencarnados, e desenvolve conteúdos doutrinários, recursos e materiais didáticos, atividades de evangelização e participação dos pais.

Seu trabalho ficou ainda mais desenvolvido no livro *A Arte de Educar – Bebês e Crianças na Evangelização*, onde “apresenta ensinamentos práticos para evangelizadores e pais que se disponham a contribuir para dotar o mundo de pessoas afeitas ao bem, detentoras das mais nobres conquistas do sentimento e da mente”.

É um trabalho de máxima importância e que recomendamos seja conhecido e implementado.

Também recomendamos o CD *Música e Poesia para o Bebê*, autoria do compositor espírita Moacyr Camargo.

## **Trabalhando com projetos**

No final dos anos 1980 a ideia de trabalhar com projetos, na Escola, passa a existir a partir da "tematização". Fernando Hernandez, educador espanhol, defende o conceito de que o aluno aprende participando, adotando atitudes diante das situações, averiguando, estabelecendo novas considerações e informações, e escolhendo soluções adequadas para a resolução dos problemas. O ensino através de projetos de trabalho enfatiza o aspecto globalizador com atenção à resolução de problemas significativos. Situações problematizadoras são levantadas pelo educador, introduzindo novas orientações e propiciando descobertas de novos caminhos, norteando os alunos na compreensão dos significados, onde são possibilitados a fazer análise global da realidade, desta forma os educandos constroem os seus próprios procedimentos. Os educandos apreendem o conceito de projeto para dar vida às suas ideias.

Trabalha-se com projeto de maneira colaborativa, e com isso, há a possibilidade do educando pensar, sendo que os questionamentos e as discussões geram criatividade nas soluções dos problemas elencados, surgindo, com o desencadear dessas ações, debates e reflexões, saindo do

espaço da sala de aula, onde a realidade social é experienciada. O tema estabelecido para executar um projeto deve estar relacionado ao interesse dos educandos e fazer parte da vida dos mesmos, para que seja significativo, assim desencadeando o aprendizado, por isso é muito importante conversar antes com os educandos para sentir e entender o que eles gostariam que fosse abordado. O que eu gostaria que os participantes do projeto aprendessem com ele é uma boa pergunta a se fazer, para que se tenha sucesso no ensino-aprendizagem. As estratégias utilizadas também são muito importantes para estimular os educandos e manter o interesse no projeto escolhido, pois se os educandos não se entusiasmarem com a problematização haverá comprometimento da ação.

Através da problematização e trabalho com projetos o educando passa a ser co-autor de sua aprendizagem, decide e compromete-se com a mesma, assume responsabilidades, e sendo agente do seu saber, constrói e produz um conhecimento com sentido e utilidade.

No entanto, o projeto com objetivo mal definido tem ampla chance de fracasso. Não se sabendo onde se deve chegar, não se chega a lugar nenhum. Mario Sérgio Cortella, educador brasileiro, cita o filme “Alice no país das maravilhas”, quando Alice diz ao gato que está perdida, e ele pergunta para onde ela vai, ao que responde que não sabe, então ele diz: “para quem não sabe onde quer chegar, qualquer caminho serve”. Devemos aproveitar a sabedoria das histórias infantis e idealizar projetos bem planejados. Estabelecer um projeto é definir um resultado a ser alcançado. É assim que se constrói o ato de aprender e ensinar e se imagina a interação educador-educando.

## **Por que trabalhar com projetos na educação infantil**

Porque trabalhar com projetos é fascinante e surpreendente. Fascinante pela capacidade de envolver todo tipo de educando. E surpreendente por trazer embutido o germe do inesperado.

O trabalho com projetos possibilita a integração das áreas do conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar suas hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil, o que possibilita a construção de novos conhecimentos. Gera possibilidades de uma aprendizagem significativa e contextualizada.

No processo de construção do conhecimento, a interação entre as crianças é um momento muito importante, pois gera cooperação, socialização, conflitos, discussão de hipóteses, desenvolvendo as capacidades de ouvir o outro, falar, refletir, questionar e argumentar. A criança aprende em interação com o outro.

Trabalhar com projeto significa dar aos educandos a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar uma ideia em realidade. A aprendizagem se dá durante todo o processo e não envolve apenas conteúdos. Através do trabalho com projetos as



crianças aprendem a conviver, a negociar, a buscar e selecionar informações e a registrar tudo isso. E o resultado de um projeto pode ser uma ação ou um produto.

À medida que a criança interfere no projeto, ela o faz através da sua história de vida, que está ligada à história familiar, que traz consigo uma história do grupo a que pertence, que ainda está ligada à história de sua comunidade e de sua nação. Assim, deve-se procurar o envolvimento da família, motivando, alimentando e ampliando o projeto com recursos diversos.

O trabalho com projetos se concretiza como um processo criativo que possibilita relacionar ensino e aprendizagem de uma forma globalizada.

## **Brincar é explorar (para o ano todo)**

### Objetivos

- Organizar um ambiente interno com diversas opções de jogos de exercício.
- Favorecer o movimento da criança e a exploração de materiais.

### Conteúdo

Equilíbrio, coordenação e interação

### Tempo estimado

Durante o ano todo.

### Material necessário

Jogos de exercício variados, brinquedos de encaixar, instrumentos musicais, rolos ou blocos de espuma, bolas, material reciclável etc.

### Desenvolvimento

#### 1ª etapa

Ao conceber um espaço para receber jogos de exercício, dedique algum tempo para analisar a quantidade e a qualidade dos brinquedos disponíveis. Sobre a quantidade, é importante verificar se há material suficiente para todos. Nessa faixa etária, deve haver um bom número do mesmo tipo para que os pequenos possam explorar sozinhos ou compartilhar com os colegas - nesse último caso, em atividades que não exijam tempo de espera, adaptadas ao comportamento dessa faixa etária. Sobre a qualidade, os objetos devem ser feitos de materiais seguros, com tamanhos maiores que o da boca das crianças aberta, e com diferentes cores e texturas.

## 2ª etapa

Organize os brinquedos em cantos diferenciados, de acordo com a habilidade que cada um deles possibilita desenvolver. Por exemplo, colchões, almofadas e rolos num lado da sala, opções de jogos para encaixar e empilhar em outro, e instrumentos em uma prateleira ao alcance da turma. Com o tempo, as crianças podem ajudar na reformulação dos ambientes. Para entender a mensagem delas, atenção ao modo como se comportam os pequenos. Se reparar que há um canto aonde ninguém vai - ou que deixou de ser popular depois de algumas semanas de diversão -, vale a pena reorganizar os materiais e acrescentar novos elementos.

## 3ª etapa

Quando começar o momento da brincadeira, investigue de que forma os materiais disponíveis são usados. Com base nas descobertas, devem surgir outras possibilidades de exploração. Aqueles que começam a reagir aos brinquedos com sons, por exemplo, vão adorar experimentar diferentes instrumentos. Já os que conseguem empilhar peças podem brincar com cubos de diversos tamanhos e, assim, testar cada vez mais os limites de equilíbrio de uma torre.

## 4ª etapa

Atenção à questão do tempo: os pequenos costumam demorar mais para se envolver com um brinquedo. Eles chegam perto, mexem um pouco, largam e voltam. A noção de permanência vem com a experiência. Por isso, é importante não mudar os jogos com muita frequência. Ao longo do ano, as crianças irão buscá-los diversas vezes e, aos poucos, tentarão realizar novas experiências com cada um deles. Nesse aspecto, a parceria do evangelizador/educador espírita é muito importante. Mas não se deve impor regras ou rotular ações como certas ou erradas. Ao contrário: a mediação precisa estimular a curiosidade e a criatividade. Coloque questões como "Você gostou de bater esse tambor?", "Por que encaixou esta peça aqui?" e "Quer pegar o aviãozinho?". Esse tipo de estímulo serve até mesmo para quem ainda não desenvolveu plenamente a fala.

## Avaliação

Observe os movimentos exploratórios da turma para encaminhar a atividade. Esse diagnóstico pode servir de base para a reorganização do ambiente - verifique, principalmente, se o conjunto de atividades favorece a mobilidade e a exploração - e para propor desafios individuais. É possível, por exemplo, estimular a experimentação perguntando: "O objeto com que você está brincando produz sons ao ser chacoalhado? Encaixa em outro maior? Abre uma portinha?" Faça anotações sobre o comportamento dos pequenos e, se possível, filme ou fotografe as interações com os jogos e com os amigos.

## **Roteiro da educação infantil (exemplo)**

### Atividades na Sala

07h30 às 08h10 – Atividades livres

08h10 às 08h25 – Café da manhã

08h25 às 09h00 – Atividades lúdicas planejadas (brincadeiras e jogos)

09h00 às 09h40 – Aplicação de atividades específicas do Projeto

09h40 às 09h50 – Atividade Artística (Contação de História ou Teatro ou Vídeo)

09h50 às 10h05 – Lanche

10h05 às 10h20 – Atividades Lúdicas Planejadas (pintar, colorir, massinha)

10h20 às 10h30 – Preparo das crianças para saída

Observação: Este roteiro é um modelo a ser adaptado por cada instituição espírita, de acordo com suas possibilidades e necessidades.

### Montagem da sala

A sala será montada por cantinhos (ou setores), privilegiando instrumentos musicais, casinhas e bonecas, utensílios domésticos, escorrega, carrinhos, jogos de montar, tapete emborrachado, etc.

### Observações

1. Todos os projetos são de aplicação mensal, prevendo-se sempre 4 aulas semanais para seu desenvolvimento.
2. Quando o mês tiver 5 semanas, os evangelizadores deverão estruturar uma aula síntese do Projeto para aplicação junto às crianças.
3. Os evangelizadores são livres para estruturar cada aula, escolhendo as atividades que melhor se adequem ao tema, objetivo específico e conteúdos indicados.
4. Recomenda-se que a aula seja discriminada e salva em arquivo digital.
5. Os projetos aqui apresentados são sugestões. Os evangelizadores deverão exercer sua capacidade criativa para adaptá-los e também para criar outros projetos.

## **PROJETO NOSSO CORPO**

### Justificativa

É necessário que as crianças descubram e conheçam o próprio corpo, dádiva divina que permite a encarnação.

## Objetivos

1. Conhecer o próprio corpo.
2. Descobrir os cinco sentidos.
3. Desenvolver a coordenação motora.

## Tempo Previsto

4 aulas

## Problematização

Desconhecimento, por parte das crianças, do próprio corpo.

## Desenvolvimento

### 1ª Aula

*Tema:* Conhecendo Nosso Corpo

*Objetivo Específico:* Desenvolver na criança a percepção do próprio corpo.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* O corpo humano e suas partes constituintes: cabeça, olhos, nariz, boca, ouvidos, braços, mãos, pernas e pés.

### 2ª Aula

*Tema:* Conhecendo os Sentidos do Corpo I

*Objetivo Específico:* Fazer com que a criança desenvolva o tato e o olfato.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Trabalhar o sentido do Tato e o sentido do Olfato.

### 3ª Aula

*Tema:* Conhecendo os Sentidos do Corpo II

*Objetivo Específico:* Fazer com que a criança desenvolva a audição, visão e paladar.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Trabalhar os sentidos da Audição, Visão e Paladar.

### 4ª Aula

*Tema:* Como é Meu Corpo

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a reconhecerem as partes do corpo.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Trabalhar as funções dos membros do corpo: nariz, boca, olhos, ouvidos, mãos e pés.

# PROJETO HIGIENE E SAÚDE

## Justificativa

Ter boa saúde também significa saber manter uma boa higiene corporal.

## Objetivos

1. Levar as crianças ao aprendizado de cuidar do corpo.
2. Fazer com que as crianças aprendam a cuidar do ambiente em que vivem.

## Tempo previsto

4 aulas

## Problematização

As crianças não possuem o hábito da higiene pessoal.

## Roteiro básico para desenvolvimento das aulas

### 1ª Aula

*Tema:* Boca e Sorriso Saudáveis são para Sempre!

*Objetivo Específico:* Despertar nas crianças a importância da higiene da boca.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Trabalhar atividades que levem a criança a entender que devemos manter a boca sempre sadia. Ela é a porta de entrada de nosso organismo e, se estiver suja ou doente, pode causar problemas em todo o corpo. Destacar a importância de mastigar bem os alimentos para se ter uma boa digestão e poder comer de tudo. Trabalhar a escovação dos dentes e uso do fio dental.

### 2ª Aula

*Tema:* Corpo Limpo é Sempre Lindo!

*Objetivo Específico:* Fazer com que as crianças trabalhem a higiene pessoal.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Trabalhar atividades que levem a criança a compreender que devemos manter a limpeza do corpo e das roupas que vestimos. Estar limpo, cheiroso e arrumado reflete aquilo que somos e agrada a todo mundo. Destacar a importância de tomar banho, lavar as mãos, cuidar das roupas.

### 3ª Aula

*Tema:* Cuidar do Ambiente é Também Cuidar da Saúde!

*Objetivo Específico:* Despertar nas crianças a preservação do meio ambiente.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Trabalhar atividades que levem a criança a entender a importância de cuidar da natureza. O meio ambiente é muito importante para a saúde. Destacar a importância de cuidar da casa, das plantas, das flores, de não desperdiçar água, etc.

#### 4ª Aula

*Tema:* Quem Cuida da Higiene tem Boa Saúde!

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a perceberem a importância da higiene para a vida.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Retrabalhar as atividades desenvolvidas nas 3 (três) aulas anteriores, com o objetivo de reforçar os aprendizados.

## **PROJETO ANIMAIS, NOSSOS IRMÃOS**

#### Justificativa

Os animais também são criaturas de Deus, estão em evolução, e merecem nossa proteção, cuidados e carinho.

#### Objetivos

1. Fazer com que as crianças reconheçam as várias espécies animais.
2. Levar as crianças a entender a importância dos animais na natureza.
3. Desenvolver atitudes de respeito e cuidados com os animais.

#### Tempo Previsto

4 aulas

#### Problematização

Nem sempre as crianças sabem respeitar e cuidar dos animais, e esse saber é muito importante para a boa convivência com eles e para manutenção do equilíbrio da natureza.

#### 1ª Aula

*Tema:* A Arca dos Bichos

*Objetivo Específico:* Sensibilizar as crianças para o universo dos animais.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* A diversidade dos animais; Identificação dos animais; Como vivem os animais; A interação dos animais com a natureza.

## 2ª Aula

*Tema:* O Universo dos Insetos

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a entender os insetos.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* O que é um inseto; A variedade dos insetos; A utilidade dos insetos; Desenvolvimento dos insetos; Os perigos de alguns insetos.

## 3ª Aula

*Tema:* Mergulhando no Fundo das Águas

*Objetivo Específico:* Apresentar a biodiversidade de rios e oceanos.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Beleza e diversidade dos animais fluviais e marinhos; Peixes e mamíferos que vivem na água.

## 4ª Aula

*Tema:* Convivendo com Animais Domésticos

*Objetivo Específico:* Aprender a conviver com bichinhos de estimação.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Os principais animais domésticos; Cuidados com os animais domésticos; Amor e carinho com os bichinhos de estimação.

## **PROJETO APRENDENDO COM DEUS**

### Justificativa

Deus é nosso Pai e Criador de tudo o que existe, inclusive das leis morais que regem a vida humana, e conhecer essas leis é essencial para melhor conviver e progredir.

### Objetivos

1. Conhecer as leis morais.
2. Descobrir a importância de Deus em nossa vida
3. Desenvolver a vivência das leis morais

### Tempo Previsto

4 aulas

### Problematização

Pouco conhecimento, e dificuldade de vivência, por parte das crianças, das leis morais.

## Conteúdo a Ser Desenvolvido

### 1ª Aula

*Tema:* Aprendendo a Amar ao Próximo

*Objetivo Específico:* Sensibilizar as crianças para o amor ao próximo.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* A existência de Deus; Deus como Pai e Criador; Os homens como filhos de Deus e, portanto, irmãos; O que é o amor ao próximo; A necessidade de nos amarmos; Como podemos nos amar.

### 2ª Aula

*Tema:* Aprendendo a Solidariedade

*Objetivo Específico:* Entender a importância da cooperação.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* O que é solidariedade; Brincando e cooperando; A solidariedade no lar; É melhor ajudar e ser ajudado.

### 3ª Aula

*Tema:* Aprendendo a Respeitar as Coisas

*Objetivo Específico:* Levar as crianças ao entendimento do respeito às coisas.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Deus tudo nos dá; Saber preservar o que Deus nos dá; Respeito às coisas da natureza; Respeito às coisas que ganhamos (brinquedos, roupas, alimentação etc).

### 4ª Aula

*Tema:* Aprendendo Direitos e Deveres

*Objetivo Específico:* Aprender a respeitar o direito do outro.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* O que é meu e o que é do outro; O que eu posso e o que eu não posso; A vida também tem regras a serem obedecidas.

## **PROJETO AS PLANTAS SÃO ASSIM**

### Justificativa

As plantas fazem parte da natureza, e portanto, são criação de Deus, e são muito importantes para o equilíbrio do planeta e para a nossa vida.

### Objetivos

1. Distinguir os diversos tipos de plantas.
2. Conhecer o ciclo evolutivo de uma planta.



3. Desenvolver atitudes de respeito e cuidados com as plantas.

### Tempo Previsto

4 aulas

### Problematização

As crianças possuem pouco conhecimento sobre o mundo das plantas e flores, não possuindo muito cuidado com elas.

### 1ª Aula

*Tema:* As Árvores São Assim

*Objetivo Específico:* Destacar a beleza e variedade das árvores.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Apresentar a diversidade das árvores; O que são florestas; O que as árvores fazem pela saúde do planeta; Sementes e frutas vêm das árvores.

### 2ª Aula

*Tema:* Elas Também Crescem

*Objetivo Específico:* Apresentar o desenvolvimento das plantas.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Apresentar a variedade das sementes; Como as sementes se transformam em plantas e árvores.

### 3ª Aula

*Tema:* Como os Jardins São Lindos

*Objetivo Específico:* Apresentar a utilidade das flores

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Beleza e variedade das flores; Harmonia de flores e plantas; Cuidados com as flores; As flores e os insetos.

### 4ª Aula

*Tema:* A Floresta Também é Nossa

*Objetivo Específico:* Ampliar o conhecimento das crianças sobre a flora.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Apresentar os vários tipos de florestas tropicais; A diversidade de plantas e flores das florestas; Importância das florestas.

# PROJETO IDENTIDADE DAS CRIANÇAS

## Justificativa

Como as crianças estão em etapa de desenvolvimento inicial, base para seu futuro, é importante que ela se descubra e o meio em que vive.

## Objetivos

- 1 - Possibilitar a construção da identidade da criança a partir das relações sociais de forma autêntica;
- 2 - Identificar e reconhecer suas características físicas;
- 3 - Fazer com que a criança compreenda os elementos que compõem uma família;
- 4 - Desenvolver a coordenação corporal;
- 5 - Promover momentos para que as crianças observem seu próprio espaço na instituição.

## Tempo previsto

4 aulas (1º, 2º, 3º e 4º sábados de setembro)

## Problematização

As crianças precisam descobrir a si mesmas e o mundo ao seu redor, para que ocorra uma transição mais suave do egocentrismo para o coletivo.

## Roteiro para desenvolvimento das aulas

### 1ª Aula

*Tema:* Conhecendo o Corpo que Tenho

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a conhecerem melhor o corpo, dádiva divina.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Conversar com as crianças sobre o corpo, destacando suas partes constitutivas, as diferenças de altura e também de peso.

### 2ª Aula

*Tema:* Conhecendo a Família que Deus me Deu

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a reconhecerem que a família faz parte da vida.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Trabalhar as diferentes constituições de família.

### 3ª Aula

*Tema:* Trabalhando o Meu Corpo

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a desenvolverem melhor coordenação motora.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Trabalhar a coordenação motora através do toque no próprio corpo.

#### 4ª Aula

*Tema:* Conhecendo a Vida

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a perceber e interagir com o mundo à sua volta.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Trabalhar a interação com os objetos que formam o mundo (em casa, na rua).

## **PROJETO EDUCANDO OS SENTIMENTOS**

### Justificativa

Somente seres sensibilizados para o amor, como sentimento e ação, podem renovar a humanidade.

### Objetivos

1. Promover a compreensão dos valores.
2. Compreender a família enquanto núcleo de amor.
3. Incentivar a caridade através de ações pessoais no bem coletivo.

### Tempo Previsto

4 aulas

### Problematização

As crianças necessitam ser sensibilizadas para a convivência fraterna, solidária, e para ações de amor ao próximo, em contrapartida ao egoísmo e agressividade.

### Conteúdo a Ser Desenvolvido

#### 1ª Aula

*Tema:* Trabalhando Valores

*Objetivo Específico:* Classificar os valores, destacando as virtudes e os vícios. Demonstrar que o mal nunca será o bem.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Os valores materiais e os valores morais podem ser classificados como bons ou maus, dependendo de como os consideramos e aplicamos na vida. Os bons valores nos trazem virtudes (honestidade, fraternidade, humildade, etc.)

e os maus valores estão ligados aos vícios (egoísmo, desonestidade, mentira, etc.). Muitas vezes praticamos o mal e queremos que os outros acreditem que isso é uma coisa boa. Na verdade estamos defendendo apenas nosso próprio interesse. Para Deus, o bem é sempre o bem e o mal é sempre o mal..

## 2ª Aula

*Tema:* Vivendo em Família

*Objetivo Específico:* Compreender a família como espaço social coletivo de convivência para crescimento do amor.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* A família é a reunião de espíritos reencarnados – todos nós somos – para trabalhar os laços de convivência e solidariedade. É o melhor local para o exercício do sentimento coletivo. Ninguém nasceu no lar errado, pois os laços de família estão ligados às reencarnações. Vivemos com quem precisamos viver, tanto para a reparação de erros do passado como para construção de uma vida melhor.

## 3ª Aula

*Tema:* Desenvolvendo a Sensibilidade

*Objetivo Específico:* Sensibilizar o educando diante do sofrimento alheio, estimulando a ajuda fraterna. Mostrar que a dor pode acontecer com qualquer indivíduo e que o melhor remédio é a prática do bem.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Diante dos problemas dos outros – a fome, a sede, uma dor de cabeça, a doença, a dificuldade de andar e tantos outros problemas – precisamos estar prontos para ajudar, para praticar o bem e o amor ao próximo. Isso se chama ser sensível à dor alheia, mesmo porque esses problemas podem acontecer conosco. E quem não quer, e precisa, de ajuda? Ajudar a mamãe em casa, arrumar os brinquedos evitando a bagunça, saber dividir seus pertences com o(a) irmão(ã) ou amigo(a), ajudar a carregar as compras do supermercado, e outras pequenas ajudas, auxiliam o próximo e o beneficiam, deixando a vida mais alegre e feliz

## 4ª Aula

*Tema:* Amando para Ser Feliz

*Objetivo Específico:* Relacionar o amor à criação divina e aos exemplos de Jesus.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* O amor não é simplesmente a relação entre duas pessoas (os pais ou os namorados). O amor é um sentimento que acaba com as nossas diferenças e deve ser usado para com todos, pois ele é sentimento que nos leva a ter

disposição afetiva por alguém. Fazem parte do amor: a caridade e a fraternidade. Deus é amor, e Jesus é o nosso maior modelo de amor.

## **PROJETO VIVENDO EM PAZ**

### Justificativa

"Se queremos alcançar a verdadeira paz neste mundo e se queremos desfechar uma guerra verdadeira contra a guerra, teremos de começar pelas crianças; se crescerem com a sua inocência natural, não teremos de lutar; não teremos de tomar resoluções ociosas e infrutíferas, mas seguiremos do amor para o amor, da paz para a paz, até que finalmente todos os cantos do mundo estarão dominados pela paz e amor, pelo que o mundo inteiro está ansiando, consciente ou inconscientemente" (Gandhi).

### Objetivos

1. Promover na criança valores humanos como tolerância, respeito, fraternidade e solidariedade.
2. Conduzir a nova geração para uma convivência harmoniosa e geradora de felicidade.
3. Trabalhar ações de paz dentro dos contextos da vida, destacando a importância da cooperação e do amor ao próximo.

### Tempo Previsto

4 aulas

### Problematização

As crianças têm dificuldades em não agredir, em não usar a violência, física e verbal, para resolver conflitos.

### Conteúdo a Ser Desenvolvido

#### 1ª Aula

*Tema:* A Paz Depende de Você

*Objetivo Específico:* Compreender que a paz depende do que fazemos com os outros.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Conhecer a si mesmo para ter paz interior. A minha paz faz limite com a paz dos outros. Para ter paz é preciso saber conviver respeitando liberdades e direitos ao mesmo tempo em que praticamos responsabilidades e deveres.

## 2ª Aula

*Tema:* Só o Amor Constrói a Paz

*Objetivo Específico:* Entender que o amor é a base da paz.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Só pelo amor vale a vida. Cuidar e preservar a vida é uma grande prova de amor, é, sobretudo, gratidão pelo milagre de viver, desfrutando da maravilhosa evolução da humanidade. A paciência e a perseverança são provas do nosso amor pela vida e promovem paz nas relações com o outro e com a natureza.

## 3ª Aula

*Tema:* A Não Violência

*Objetivo Específico:* Compreender que a violência não traz a paz.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* O caminho da paz é o caminho da verdade. Ser honesto e não mentir é muito importante para estabelecer a paz. Não temos necessidade de sermos violentos e falsos. A não violência só acontece quando deixamos de explorar os outros e sabemos nos contentar com o que somos e temos.

## 4ª Aula

*Tema:* Vamos Ser Felizes Vivendo em Paz

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a entender que paz e felicidade andam de mãos juntas.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Devemos procurar a felicidade com o que temos. Devemos fazer a felicidade com as pessoas que convivem conosco. É feliz todo aquele que se contenta com o que Deus lhe dá, pois sabe que não merece nem mais nem menos. Devemos realizar a felicidade no trabalho, no lar, na sociedade, sendo úteis. Devemos promover a felicidade na vida, aprendendo para auxiliar.

## **PROJETO NOSSA ESPIRITUALIDADE**

### Justificativa

Desenvolver a espiritualidade da criança é essencial para termos um ser humano renovado, reconhecendo-se como espírito imortal dotado de potenciais divinos, assim alavancando sua religiosidade e sua ação no campo do bem comum.

### Objetivos

1. Promover na criança o entendimento sobre sua espiritualidade.
2. Conduzir a criança para o sentimento religioso.

### 3. Trabalhar ações para o bem comum.

#### Tempo Previsto

4 aulas

#### Problematização

As crianças, muitas vezes, demonstram excessivo egoísmo e sentido de posse, necessitando serem sensibilizadas para seu potencial de amar e de melhor conviver com o outro.

#### Conteúdo a Ser Desenvolvido

##### 1ª Aula

*Tema:* Eu Sou Espírito

*Objetivo Específico:* Fazer com que as crianças percebam sua espiritualidade.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Conhecer a realidade espiritual do ser humano. Trabalhar os atributos do espírito, inteligência e sentimento.

##### 2ª Aula

*Tema:* Com Fé Tudo é Possível

*Objetivo Específico:* Levar as crianças a praticarem e sentirem a oração.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Compreender o que é a fé. Sensibilizar para a religiosidade (sentimento religioso). Praticar a prece (oração).

##### 3ª Aula

*Tema:* Ninguém Vive Sozinho

*Objetivo Específico:* Sensibilizar as crianças para a existência do outro.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Perceber a existência do outro. Desenvolver ações de respeito ao próximo. Entender a necessidade do convívio social.

##### 4ª Aula

*Tema:* Sentindo Deus no Coração

*Objetivo Específico:* Entender que Deus é amor.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidos Através de Atividades:* Deus na natureza. Deus, pai e criador.

# PROJETO AMIGOS PARA SEMPRE

## Justificativa

A amizade é um tesouro inestimável, e fazer amigos é sempre muito bom, e isso deve começar na infância, com aqueles que vivem conosco.

## Objetivos

1. Desenvolver competências sociais nas crianças.
2. Mostrar como serem amigas.
3. Exercitar a identificação e sensibilidade sobre diferentes sentimentos.
4. Destacar como lidarem com as quatro emoções básicas: medo, alegria, tristeza e ira.
5. Ajudar a expressarem sentimentos que lhes desagradam.

## Tempo previsto

4 Aulas

## Problematização

As crianças estão em fase de desenvolvimento e precisam aprender o valor do respeito ao outro, assim como que dar carinho e brincar juntos é muito melhor que agredir ou ficar sozinho.

## Roteiro para desenvolvimento das aulas

### 1ª Aula

*Tema:* Quem São Nossos Amigos

*Objetivo Específico:* Mostrar que todos somos irmãos, filhos de Deus.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Nós não vivemos sozinhos. Além das pessoas da nossa família existem outras que merecem nosso carinho e amizade. Devemos tratar a todos com boas maneiras, com carinho, fazer pequenos favores e não brigar.

### 2ª Aula

*Tema:* Sendo Amigo dos Pais e Irmãos

*Objetivo Específico:* Entender que na família devemos nos amar e respeitar.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* As pessoas da nossa família – papai, mamãe, irmãos, avô, avó, etc – também devem ser consideradas nossas amigas. No lar devemos gostar das pessoas e tratá-las com carinho e com respeito.



### 3ª Aula

*Tema:* Amizade com Outras Crianças

*Objetivo Específico:* Entender que as outras crianças são amigas.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Seja na família, na creche ou na rua, devemos fazer das outras crianças nossas amigas, sabendo brincar sem brigar.

### 4ª Aula

*Tema:* Tratando Bem os Amigos

*Objetivo Específico:* Mostrar que o amor é incompatível com a violência.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Todas as pessoas que convivem conosco merecem respeito e carinho. Não se deve bater em ninguém. Todos somos filhos de Deus e, portanto, irmãos.

## **PROJETO JESUS, NOSSO AMIGO, NOSSO IRMÃO**

### Justificativa

Os ensinamentos e exemplos de Jesus devem ser aplicados todos os dias, para que a convivência com o outro tenha por base o amor e o bem.

### Objetivos

1. Levar a criança a entender Jesus como maior amigo das crianças e das pessoas.
2. Trabalhar a vivência do amor ao próximo.
3. Estabelecer o bem como melhor conduta na vida.

### Tempo previsto

4 aulas

### Problematização

O conhecimento sobre Jesus e sobre a prática do bem e do amor, por parte das crianças, deve ser ampliado, pois é insuficiente para provocar mudança de atitudes.

### *Roteiro para desenvolvimento das aulas*

*Observação:* Trabalhar, em cada aula, parábolas de Jesus, através de contação de história ou dramatização, procurando trazer o ensino para a prática do dia a dia em nossa existência atual.

## 1ª Aula

*Tema:* Jesus é Nosso Irmão

*Objetivo Específico:* Apresentar Jesus como filho de Deus e nosso irmão.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Jesus, nosso irmão, não é Deus, que é nosso Pai. Jesus é nosso Mestre e Redentor da humanidade. Sua missão foi nos ensinar a lei de amor e o Evangelho (as novas lições sobre o amor). Seu maior ensino é sobre o amor ao próximo. Jesus não é um homem diferente, evoluiu com esforço próprio, atingindo a perfeição.

## 2ª Aula

*Tema:* Jesus é Nosso Mestre

*Objetivo Específico:* Apresentar Jesus como nosso guia e modelo.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Jesus é o espírito missionário enviado por Deus para nos trazer a lei de amor através das lições do Evangelho (a Boa Nova). Jesus viveu há mais ou menos dois mil anos e, como nós, também é filho de Deus. Sua importância está nos seus ensinamentos e nos seus exemplos de amor e bondade. Jesus é nosso modelo.

## 3ª Aula

*Tema:* Jesus e a Prática do Amor

*Objetivo Específico:* Mostrar Jesus como modelo de amor.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* Jesus é o nosso modelo de amor; Como filho de Deus (como todos nós somos), Jesus nos trouxe ensinamentos e exemplos morais de que muito necessitamos, inaugurando a era do amor. Seremos melhores na medida em que praticarmos os ensinamentos de Jesus.

## 4ª Aula

*Tema:* Jesus e o Evangelho

*Objetivo Específico:* Apresentar o que Jesus nos ensinou.

*Conteúdos a Serem Desenvolvidas Através de Atividades:* A segunda revelação divina ao homem foi transmitida por Jesus, exemplo de amor e humildade, trazendo-nos a Boa Nova (novos ensinamentos), ou Evangelho, complemento aos Dez Mandamentos, resumindo a lei divina no “amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Jesus dividiu a história humana pela profundidade de sua missão.

## **3ª PARTE**

# **CURSO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS PAIS**

## APRESENTAÇÃO

*“Mas qualquer que guarda a sua palavra (de Jesus), o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele”.*

João (I, 2:5)

Apresentamos sugestão de atividades para o Centro Espírita, a qual denominamos Curso de Orientação e Educação dos Pais.

O curso é muito importante para a área de evangelização espírita infanto-juvenil, pois abraça os pais e responsáveis das crianças e jovens, envolvendo a família, célula básica da educação do ser imortal.

É uma sugestão, não é um modelo pronto, pois cada Centro Espírita possui sua realidade e deve, portanto, ter liberdade de adaptar, criar, desenvolver a partir do que recomendamos.

Educando o Espírito – Curso de Orientação e Educação dos Pais, foi planejado para três anos, formando turmas ano a ano, até que se tenha três turmas simultâneas: 1º ano – Básico; 2º ano – Intermediário e 3º ano – Avançado.

Recomendamos que as aulas sejam dinâmicas, criativas, participativas e que façam pensar, sempre tendo apoio na farta bibliografia espírita, mediúnica ou não.

Bom trabalho e meu abraço a você.

## **Justificativa**

Sentindo a necessidade de aprofundamento metódico da preparação dos pais para bem educar os filhos, educar a si mesmos e terem um relacionamento familiar e social sadio, vislumbrou-se a formatação de um curso com três anos de duração, em que os temas vão gradualmente crescendo em conteúdo, indo ao encontro das necessidades detectadas.

## **Finalidade**

Levar os pais a ampliarem a consciência de sua missão educativa, instrumentalizando-os para melhor encaminharem a si mesmos e aos filhos para o bem, na formação de uma família e sociedade com base no amor, utilizando para isso estudos pedagógicos à luz dos princípios espíritas.

## **Objetivos gerais**

1. Sensibilizar os pais para seu potencial divino como almas imortais.
2. Despertar os pais para as finalidades da encarnação.
3. Conscientizar os pais quanto à sua missão educativa.
4. Instrumentalizar os pais para melhor realizarem a educação de si mesmos e de seus filhos.

## **Roteiro básico das aulas**

- 1 – Acolhimento e Harmonização com Música (10 minutos)
- 2 – Palavra do Dirigente (10 minutos)
- 3 – Leitura de Mensagem e Prece Inicial (5 minutos)
- 5 – Desenvolvimento da Aula (60 minutos)
- 6 – Culminância e Prece Final (5 minutos)

Lembramos que as aulas devem ser dinâmicas e participativas, com o uso, sempre que útil, de vídeos, apresentações e dramatizações, provocando o pensar, o refletir.

# 1º ANO – BÁSICO

## Finalidade

Levar os pais ao conhecimento básico da autoeducação e da educação dos filhos, através dos conceitos espíritas sobre o ser e a vida.

## Objetivos

- 1 – Mostrar aos pais os vínculos reencarnatórios com os filhos.
- 2 – Ampliar o entendimento sobre os cuidados com a saúde do corpo e do espírito.
- 3 – Fazer com que os pais eduquem melhor os filhos.

## Módulo 1 – Introdução

- 01 - Missão do Lar
- 02 - A Infância e a Educação
- 03 - O Espírito Reencarnante
- 04 - Esquecimento e Reencarnação
- 05 - Pais, Filhos e Reencarnação
- 06 - Afeição e Amor Familiar
- 07 - A Responsabilidade dos Pais na Educação dos Filhos

## Módulo 2 – Corpo e Espírito

- 08 - Cuidados com o Corpo: Higiene e Saúde
- 09 - Vícios Físicos e Morais
- 10 - Quem São Nossos Filhos
- 11 - Cuidados com o Corpo: Automedicação
- 12 - A Ciência de Educar-se para Educar
- 13 - O Culto do Evangelho no Lar
- 14 - Cuidados com o Corpo: Alimentação

## Módulo 3 – Educando os Filhos

- 15 - Os Pais e a Evangelização dos Filhos
- 16 - O Diálogo com os Filhos
- 17 - Orientação Sexual no Lar
- 18 - Educando os Filhos para os Deveres e Responsabilidades
- 19 - A Criança e a Caridade
- 20 - A Corrigenda Evangelizada dos Filhos

- 21 - A Superproteção dos Pais aos Filhos
- 22 - Os Pais e os Filhos Desafio
- 23 - Os Pais e os Filhos Adotivos
- 24 - A Família Como Espaço de Convivência de Seres Humanos
- 25 - Com Jesus para Melhor Educar

## **2º ANO – INTERMEDIÁRIO**

### Finalidade

Levar os pais à conscientização de seu papel como educadores dos filhos.

### Objetivos

- 1 – Mostrar aos pais como melhor educar os filhos de acordo com o período de desenvolvimento em que se encontram.
- 2 – Despertar os pais para a importância da afetividade na relação com os filhos.
- 3 – Aprender a fazer do lar um ambiente evangelizado.

### Módulo 1 – Introdução

- 01 - Namoro, Noivado e Casamento
- 02 - O Bom Relacionamento Doméstico

### Módulo 2 - Educação na Infância

- 03 - Importância do Período Infantil para o Espírito
- 04 - Educação para o Bebê
- 05 - A Personalidade da Criança e a Educação
- 06 - Os Papéis do Diálogo e da Repreensão
- 07 - Cuidados Excessivos com os Filhos
- 08 - Os Bons Hábitos
- 09 - O Poder do Amor
- 10 - Orientação Espiritual aos Filhos
- 11 - Os Limites da Liberdade
- 12 - A Ciência da Disciplina

### Módulo 3 - Educação na Adolescência

- 13 - Limites do Período da Adolescência
- 14 - Conversando sobre Sexo com os Filhos

- 15 - Filhos Rebeldes
- 16 - Disciplina Doméstica
- 17 - Como Alcançar o Respeito dos Filhos
- 18 - Os Filhos e as Drogas
- 19 - Os Filhos e a Gravidez
- 20 - Conversando sobre Homossexualismo
- 21 - Crises da Adolescência e Obsessões

#### Módulo 4 – Fechamento

- 23 - Filhos com Necessidades Especiais
- 24 - A Educação Moral no Lar
- 25 - Jesus e a Educação da Alma

### **3º ANO – AVANÇADO**

#### Finalidade

Levar os pais à apreensão da educação com Jesus no melhor desenvolvimento das potências dos espíritos reencarnados, dando, assim, fiel cumprimento à missão dos pais na Terra.

#### Objetivos

- 1 – Despertar os corações para a importância do conhecimento e vivência dos ensinamentos de Jesus.
- 2 – Aprender a colocar em prática as lições de Jesus.
- 3 – Sensibilizar mentes e corações para a visão espírita do ser imortal.

#### Módulo 1 - Educando com Jesus

- 01 - Jesus, o Mestre
- 02 - Os Ensinos Morais de Jesus
- 03 - Aplicando os Ensinos de Jesus na Educação dos Filhos

#### Módulo 2 - A Educação

- 04 - Instrução e Educação
- 05 - Nossos Filhos São Espíritos
- 06 - Reencarnação: Instrumento de Educação do Espírito



### Módulo 3 - Reencarnação e Família

- 07 - Planejamento Reencarnatório e Família
- 08 - Causas das Aflições no Lar
- 09 - Família, Aperte Mais Esse Laço
- 10 - O Espírito Após a Morte
- 11 - A Questão da Obsessão

### Módulo 4 - Desenvolvendo a Educação

- 12 - Educar é Amar
- 13 - O Exemplo Como Ferramenta Educativa
- 14 - A Responsabilidade Espiritual dos Pais
- 15 - Educar é Desenvolver Hábitos
- 16 - Como Corrigir Más Tendências
- 17 - Como Desenvolver Virtudes
- 18 - A Autoeducação
- 19 - A Educação Sexual

### Módulo 5 - A Família

- 20 - A Família Ideal
- 21 - Qualidades dos Bons Pais
- 22 - A Educação Moral
- 23 - Exercitando o Diálogo e a Cooperação
- 24 - Aprendendo, Amando e Servindo
- 25 - Educando para o Futuro

## **4ª PARTE**

### **ANEXOS**

CENTRO ESPÍRITA ...  
Departamento ...  
EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTO-JUVENIL

Ficha de Acompanhamento do Educando

Ano \_\_\_\_\_

Data Início do Acompanhamento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Nomenclatura de Preenchimento**

SIM	NÃO	ÀS VEZES	EM DESENVOLVIMENTO
S	N	AV	ED

**Nome do Educando:** \_\_\_\_\_

**Educador:** \_\_\_\_\_

<b>Desenvolvimento Cognitivo</b>	<b>1° B</b>	<b>2° B</b>	<b>3° B</b>	<b>4° B</b>	<b>5° B</b>
Concentra-se nas atividades					
Ouve com atenção e interesse a história					
Aprende com facilidade					
Demonstra capricho e cuidado com as atividades					
Participa das atividades em sala de aula					
Atende as orientações do educador					
Executa com facilidade jogos e brincadeiras					
Conclui as tarefas					

<b>Desenvolvimento Sócio-Emocional</b>	<b>1° B</b>	<b>2° B</b>	<b>3° B</b>	<b>4° B</b>	<b>5° B</b>
Sabe esperar sua vez					
Mostra-se cooperador com os colegas					
Relaciona-se bem no grupo					
Procura os outros para brincar					
Observa os outros antes de entrar nas brincadeiras					
Revela ideias de liderança					
Demonstra agressividade com os colegas					
Participa nas atividades cooperativas					
Localiza-se com facilidade nos espaços físicos da sala					
Sabe respeitar o direito do outro					
Relaciona-se bem com todos os seus amigos					
Em situação constrangedora, resolve com facilidade					
É organizado e cuida dos seus pertences com capricho					
Demonstra zelo e independência na hora do lanche					
Sabe obedecer regras					
Na organização da sala coopera espontaneamente					
Demonstra dificuldade com os educadores					
Demonstra necessidade de atenção					
Demonstra necessidade de constante estimulação					

<b>Desenvolvimento da Linguagem</b>	<b>1° B</b>	<b>2° B</b>	<b>3° B</b>	<b>4° B</b>	<b>5° B</b>
-------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Expressa corretamente suas ideias					
Seu vocabulário está de acordo com sua idade					
Apresenta trocas ou omissões de letras quando fala					
Lê com desenvoltura					

**Observações**

1º Bimestre

---

---

---

---

---

---

---

---

2º Bimestre

---

---

---

---

---

---

---

---

3º Bimestre

---

---

---

---

---

---

---

---

4º Bimestre

---

---

---

---

---

---

---

---

5º Bimestre

---

---

---

---

---

---

---

---

Assinatura do Educador	
------------------------	--



**5º PARTE**  
**BIBLIOGRAFIA**

Allan Kardec, o Educador e o Codificador – Z. Wantuil/F. Thiesen (Feb).

Arte de Educar, A – Bebês e Crianças na Evangelização – Cíntia Vieira da Silva Soares (Feego)

Arte de Educar Segundo os Ensinos de Jesus, A – Lydiênio Barreto de Menezes (Celd).

Arte Moral de Educar os Filhos, A – Walter Barcelos

Céu e o Inferno, O – Allan Kardec

Desafios da Educação – Camilo/José Raul Teixeira (Frater).

Educação com o Cristo – Marcus De Mario (Feego).

Educação do Espírito – Walter Oliveira Alves (Ide).

Educação dos Sentimentos – Jason de Camargo (Fergs).

Educação e Vivências – Camilo/José Raul Teixeira

Educação Segundo o Espiritismo, A – Dora Incontri (Comenius).

Educadores do Coração – Walter Barcelos (Uem).

Evangelho Segundo o Espiritismo, O – Allan Kardec (Feb).

Evangelizando Bebês – Cíntia Vieira da Silva Soares (Feego)

Família – Espíritos Diversos/Chico Xavier

Família, Espaço de Convivência – Marcus De Mario (Do Autor).

Jesus no Lar – Néio Lúcio/Chico Xavier

Livro dos Espíritos, O – Allan Kardec (Feb).

Luz no Lar – Espíritos Diversos/Chico Xavier

Mãe – Espíritos Diversos/Chico Xavier

Mestre na Educação, O – Pedro de Camargo (Vinicius) (Feb)

Música e Poesia para o Bebê – Moacyr Camargo (Terra Azul)

Na Medida Certa – Dalva Souza/Leila Brandão (Lachâtre).

Nosso Filhos São Espíritos – Hermínio Miranda (Lachâtre)

Pedagogia da Sensibilidade – Marcus De Mario (Mythos).

Pedagogia Espírita – José Herculano Pires (Paidéia).

Pestalozzi, Educação e Ética – Dora Incontri (Scipione).

Prática Educativa para Pais e Educadores – Marcus De Mario (Mythos).

Revista Espírita – Allan Kardec

SOS Família – Espíritos Diversos/Divaldo Pereira Franco

Sublime Sementeira – Autores Diversos (Feb).

Textos Pedagógicos – H.L.D. Rivail (Comenius).

Vereda Familiar – Thereza de Brito/José Raul Teixeira

Visão Espírita da Educação – Marcus De Mario (Clarim).